

## Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais vigentes, apresentamos as demonstrações financeiras e as informações relevantes do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. **Mercado Segurador** - O mercado brasileiro, representado por R\$90,1 bilhões de prêmios, experimentou uma expansão de 17% com relação ao ano anterior, com destaque para as linhas VGBL (R\$36,7 bilhões), Automóvel (R\$19,9 bilhões) e Vida (R\$15,7 bilhões). Na Liberty, o segmento de Auto é predominante nos negócios e teve crescimento de 23,4%, enquanto que o mercado cresceu 15,3%. **Resultados e Evolução Patrimonial** - A carteira de seguros de Auto, que representa 82% das operações, atingiu a marca de 886.000 veículos segurados. Acumulando outras linhas de negócios, registramos o total de R\$1,5 bilhão de prêmios emitidos. Para sustentar esta operação, a Liberty conta com ativos de R\$1,7 bilhão e reservas de R\$1 bilhão, as quais aumentaram 28% em relação ao ano anterior. O patrimônio líquido de R\$354 milhões apresentou crescimento de 16%

com lucro líquido do exercício de R\$16 milhões. No segmento de Property, a Liberty registrou prêmios da ordem de R\$ 101,1 milhões, volume 26,8% maior que o verificado em 2009. O portfólio de Pessoas também respondeu bem ao crescimento da economia. A carteira da Liberty no segmento registrou expansão de 21,7%, com prêmios da ordem de R\$ 75,4 milhões. As vendas de apólices individuais cresceram 10% no período e 15% no segmento corporativo. **Governança Corporativa** - Em consonância com as melhores práticas de governança corporativa, o sistema de controles internos que garantem a operação do grupo Liberty está consolidado e tem sustentado a entrega de produtos e serviços aos segurados com a qualidade determinada pela administração. Um importante fator na constante melhoria dos serviços é o aprimoramento da Central de Serviços própria do grupo Liberty que realiza todo o atendimento aos públicos de interesse e conta com ferramentas específicas e profissionais treinados

para prestar informações sobre os produtos voltadas para solução da demanda no 1º contato. Mensalmente, a Central recebe cerca de 95 mil contatos. Tendo em vista a conscientização dos diversos públicos com que interage, o grupo Liberty lançou em 2010, sua primeira campanha publicitária. O mote das peças é trabalhar o tema responsabilidade como fator fundamental na aproximação dos clientes, fortalecendo a marca Liberty e seus valores. Em consonância com seu posicionamento, o grupo Liberty tem desenvolvido campanhas de doação de agasalhos, doação de alimentos e brinquedos para crianças carentes, coleta de sangue realizada na própria empresa, distribuição de alimentos ao sem-teto além de promover comunicações e campanhas internas para conscientização de consumo responsável para a preservação do meio ambiente.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2011

## Balancos Patrimoniais - 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

| Ativo  | Nota Explicativa | 2010             | 2009             |
|--|------------------|------------------|------------------|
| <b>Circulante</b>                                      |                  | <b>1.096.814</b> | <b>959.499</b>   |
| Disponível   |                  | 79.804           | 56.366           |
| Caixa e bancos   |                  | 16.953           | 11.284           |
| Aplicações no mercado aberto                           | 4                | 62.851           | 45.082           |
| <b>Aplicações</b>                                      | <b>4</b>         | <b>233.643</b>   | <b>319.141</b>   |
| Títulos de renda fixa                                  |                  | 231.337          | 316.697          |
| Títulos de renda variável                              |                  | 2.308            | 2.308            |
| Outras aplicações                                      |                  | 220              | 228              |
| (-) Provisão para desvalorização                       |                  | (222)            | (92)             |
| <b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b> |                  | <b>525.856</b>   | <b>426.692</b>   |
| Prêmios a receber                                      |                  | 470.844          | 358.734          |
| Operações com seguradoras                              |                  | 1.683            | 11.200           |
| Operações com resseguradoras                           |                  | 30.362           | 38.925           |
| Outros créditos operacionais                           |                  | 25.449           | 20.100           |
| (-) Provisão para riscos de crédito                    |                  | (2.482)          | (2.273)          |
| <b>Títulos e créditos a receber</b>                    |                  | <b>61.369</b>    | <b>19.288</b>    |
| Títulos e créditos a receber                           |                  | 45.904           | 9.548            |
| Créditos tributários e previdenciários                 | 5                | 261              | 521              |
| Outros créditos  |                  | 15.204           | 9.219            |
| <b>Outros valores e bens</b>                           |                  | <b>26.186</b>    | <b>18.940</b>    |
| Bens a venda   |                  | 25.968           | 18.812           |
| Outros valores   |                  | 218              | 128              |
| <b>Despesas antecipadas</b>                            |                  | <b>15.822</b>    | <b>12.111</b>    |
| <b>Despesas de comercialização diferidas</b>           | <b>9</b>         | <b>120.615</b>   | <b>93.299</b>    |
| <b>Despesas de resseguro e retrocessões diferidas</b>  |                  | <b>33.512</b>    | <b>18.522</b>    |
| <b>Ativo não circulante</b>                            |                  | <b>559.054</b>   | <b>361.208</b>   |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                        |                  | <b>493.867</b>   | <b>296.359</b>   |
| <b>Aplicações</b>                                      | <b>4</b>         | <b>397.967</b>   | <b>212.059</b>   |
| Títulos de renda fixa                                  |                  | 377.632          | 189.012          |
| Quotas de fundos de investimentos                      |                  | 21.309           | 23.164           |
| (-) Provisão para desvalorização                       |                  | (974)            | (117)            |
| <b>Títulos e créditos a receber</b>                    |                  | <b>94.966</b>    | <b>83.268</b>    |
| Créditos tributários e previdenciários                 | 5                | 56.857           | 52.938           |
| Depósitos judiciais e fiscais                          | 10d              | 37.636           | 29.883           |
| Outros créditos operacionais                           |                  | 473              | 447              |
| <b>Outros valores e bens</b>                           |                  | <b>934</b>       | <b>1.032</b>     |
| <b>Permanente</b>                                      |                  | <b>65.187</b>    | <b>64.849</b>    |
| Investimentos  |                  | -                | 440              |
| Imóveis destinados à renda                             |                  | -                | 660              |
| (-) Depreciação  |                  | -                | (220)            |
| <b>Imobilizado</b>                                     | <b>7a</b>        | <b>50.815</b>    | <b>48.594</b>    |
| Imóveis  |                  | 16.914           | 16.914           |
| Bens móveis  |                  | 53.389           | 66.617           |
| Outras imobilizações                                   |                  | 31.231           | 30.144           |
| (-) Depreciação/Amortização                            |                  | (50.719)         | (65.081)         |
| <b>Intangível</b>                                      | <b>8</b>         | <b>14.372</b>    | <b>15.815</b>    |
| Outros intangíveis                                     |                  | 31.577           | 43.674           |
| Redução ao valor recuperável                           |                  | (17.205)         | (27.859)         |
| <b>Total do ativo</b>                                  |                  | <b>1.655.868</b> | <b>1.320.707</b> |

| Passivo  | Nota Explicativa | 2010             | 2009             |
|--|------------------|------------------|------------------|
| <b>Circulante</b>                                    |                  | <b>1.234.354</b> | <b>948.772</b>   |
| <b>Contas a pagar</b>                                |                  | <b>98.592</b>    | <b>69.457</b>    |
| Obrigações a pagar                                   |                  | 20.934           | 10.171           |
| Impostos e encargos sociais a recolher               |                  | 34.385           | 24.750           |
| Encargos trabalhistas                                |                  | 11.776           | 9.400            |
| Impostos e contribuições                             |                  | 1.422            | 4.877            |
| Outras contas a pagar                                |                  | 30.075           | 20.259           |
| <b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b> |                  | <b>120.839</b>   | <b>85.954</b>    |
| Operações com seguradoras                            |                  | 5.090            | 2.485            |
| Operações com resseguradoras                         |                  | 29.804           | 21.337           |
| Corretores de seguros e resseguros                   |                  | 78.121           | 59.814           |
| Receitas de comercialização diferidas                | 9                | 4.801            | 2.278            |
| Outros débitos operacionais                          |                  | 3.023            | 40               |
| <b>Depósitos de terceiros</b>                        |                  | <b>2.563</b>     | <b>3.764</b>     |
| <b>Provisões técnicas - seguros e resseguros</b>     | <b>9</b>         | <b>1.012.360</b> | <b>789.597</b>   |
| <b>Ramos elementares e vida em grupo</b>             |                  | <b>1.012.360</b> | <b>789.597</b>   |
| Provisão de prêmios não ganhos                       |                  | 698.925          | 532.924          |
| Provisão de sinistros a liquidar                     |                  | 254.748          | 224.195          |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados     |                  | 53.274           | 29.189           |
| Outras provisões                                     |                  | 5.413            | 3.289            |
| <b>Passivo não circulante</b>                        |                  | <b>421.514</b>   | <b>371.935</b>   |
| <b>Exigível a longo prazo</b>                        |                  | <b>67.565</b>    | <b>65.552</b>    |
| <b>Contas a pagar</b>                                |                  | <b>1.328</b>     | <b>3.152</b>     |
| Tributos diferidos                                   |                  | 1.144            | 1.144            |
| Outras contas a pagar                                |                  | -                | 2.008            |
| <b>Contingências</b>                                 |                  | <b>66.237</b>    | <b>62.400</b>    |
| Fiscais  | 10a              | 57.200           | 53.951           |
| Trabalhistas   | 10b              | 5.816            | 5.168            |
| Cíveis   | 10b              | 3.221            | 3.281            |
| <b>Patrimônio líquido</b>                            |                  | <b>353.949</b>   | <b>306.383</b>   |
| Capital social                                       | 11a              | 198.496          | 198.496          |
| Aumento de capital (em aprovação)                    | 11d              | 35.000           | -                |
| Reservas de reavaliação                              | 6                | 1.354            | 1.846            |
| Reservas de lucros                                   |                  | 118.361          | 101.830          |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários            |                  | 738              | 4.211            |
| <b>Total do passivo</b>                              |                  | <b>1.655.868</b> | <b>1.320.707</b> |

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

| Descrição  | Nota Explicativa | Capital Social | Aumento (Redução) do Capital em Aprovação |
|--|------------------|----------------|---|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>  |                  | <b>187.496</b> | -   |
| Capital em aprovação - AGE 18 de maio de 2009                                      |                  | -              | 11.000                                    |
| Aprovação do aumento de capital - Portaria SUSEP/DECON 1004 de 08 de julho de 2009 |                  | 11.000         | (11.000)                                  |
| Reserva de reavaliação:  |                  | -              | -   |
| Realização   |                  | -              | (317)                                     |
| Impostos   |                  | -              | 127                                       |
| Títulos e valores mobiliários  |                  | -              | 100                                       |
| Lucro líquido do exercício   |                  | -              | 12.738                                    |
| Reserva de lucro   |                  | -              | (12.418)                                  |
| Reserva legal  |                  | -              | 637                                       |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>  |                  | <b>198.496</b> | <b>306.383</b>                            |
| Aumento de Capital em aprovação - AGE 30/12/2010                                   | 11d              | -              | 35.000                                    |
| Reserva de reavaliação:  |                  | -              | -   |
| Realização   |                  | -              | (308)                                     |
| Impostos   | 6                | -              | (184)                                     |
| Títulos e valores mobiliários  |                  | -              | (3.473)                                   |
| Lucro líquido do exercício   |                  | -              | 16.260                                    |
| Reserva de lucro   | 11c              | -              | (15.718)                                  |
| Reserva legal  | 11c              | -              | 813                                       |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>  |                  | <b>198.496</b> | <b>35.000</b>                             |

| Reservas de Reavaliação | Reserva Estatutária | Reserva Legal | Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários | Lucros/(Prejuízos) Acumulados | Total          |
|-------------------------|---------------------|---------------|---|-------------------------------|----------------|
| <b>2.036</b>            | <b>83.957</b>       | <b>4.818</b>  | <b>4.111</b>                              | -                             | <b>282.418</b> |
| -                       | -                   | -             | -   | -                             | 11.000         |
| -                       | -                   | -             | -   | -                             | -              |
| (317)                   | -                   | -             | -   | 317                           | -              |
| 127                     | -                   | -             | -   | -                             | 127            |
| -                       | -                   | -             | 100                                       | -                             | 100            |
| -                       | -                   | -             | -   | 12.738                        | 12.738         |
| -                       | 12.418              | -             | -   | (12.418)                      | -              |
| -                       | -                   | 637           | -   | (637)                         | -              |
| <b>1.846</b>            | <b>96.375</b>       | <b>5.455</b>  | <b>4.211</b>                              | -                             | <b>306.383</b> |
| -                       | -                   | -             | -   | -                             | 35.000         |
| -                       | -                   | -             | -   | -                             | (37)           |
| (308)                   | -                   | -             | -   | 271                           | (184)          |
| (184)                   | -                   | -             | -   | -                             | (3.473)        |
| -                       | -                   | -             | (3.473)                                   | -                             | -              |
| -                       | -                   | -             | -   | 16.260                        | 16.260         |
| -                       | 15.718              | -             | -   | (15.718)                      | -              |
| -                       | -                   | 813           | -   | (813)                         | -              |
| <b>1.354</b>            | <b>112.093</b>      | <b>6.268</b>  | <b>738</b>                                | -                             | <b>353.949</b> |

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2010 e 2009

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Liberty Seguros S.A. tem como objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares e vida, conforme definido pela legislação em vigor. A Seguradora integra o grupo Liberty Mutual, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Boston, Estados Unidos. Em 2008, a holding do grupo, Brasil International Ltda., concretizou a aquisição da Indiana Seguros S.A., empresa autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar com seguros dos ramos elementares e vida. Os serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo critérios de rateio que consideram a razoabilidade e sinergia das operações realizadas em conjunto ou individualmente.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e os atos normativos da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos na Circular SUSEP nº 408, de 23 de agosto de 2010. A Circular SUSEP nº 408/2010 torna obrigatória a adoção, pelas entidades supervisionadas por aquela Autarquia, dos normativos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC para as demonstrações financeiras individuais, emitidas a partir de 1º de janeiro de 2011, e para as demonstrações financeiras consolidadas emitidas a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, inclusive. A SUSEP editou a Circular nº 410/2010, dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, instituindo o teste de adequação dos passivos (LAT - Liability Adequacy Test) a ser aplicado às demonstrações financeiras individuais a partir do ano-base 2011. A Seguradora vem desenvolvendo estudos para avaliar os impactos nas demonstrações financeiras durante o exercício de 2011. A SUSEP também editou novas resoluções e circulares em 2010 que entram em vigor a partir de 2011, sendo que as normas aplicáveis à Seguradora serão: **a)** Resolução CNSP nº 216 que dispõe sobre a avaliação de imóveis que passarão a incorporar o patrimônio das sociedades seguradoras. **b)** Resolução CNSP nº 222 que dispõe sobre as novas regras para cálculo do patrimônio líquido ajustado. **c)** Resolução CNSP nº 224 que dispõe sobre as responsabilidades assumidas em seguro, resseguro ou retrocessão no país não poderão ser transferidas para empresa ligada ou pertencentes ao mesmo conglomerado financeiro sediada no exterior. **d)** Resoluções CNSP nºs 222 e 228 e circulares nºs 411 e 414, que instituiram as novas regras de alocação de capital dos riscos provenientes da subscrição para os diversos ramos de seguros e também os critérios de atuação do órgão regulador em relação à eventual insuficiência de capital para as seguradoras. A Administração da Companhia está analisando os impactos relativos a essas mudanças de práticas contábeis em suas operações e nas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 anteriormente publicadas foram reclassificadas segundo os novos critérios, para proporcionar melhor comparabilidade, conforme demonstrado a seguir:

| Ativo   | Saldo publicado anteriormente | Ajustes  | Saldo após ajuste |
|---|-------------------------------|----------|-------------------|
| <b>Circulante</b>                               |                               |          |                   |
| Disponível (*)                                  | 11.284                        | 45.082   | 56.366            |
| Aplicações (*)                                  | 364.223                       | (45.082) | 319.141           |
| <b>Passivo</b>                                  |                               |          |                   |
| <b>Prêmios retidos</b>                          |                               |          |                   |
| Variação das provisões técnicas de prêmios (**) | (91.186)                      | (3.204)  | (94.390)          |
| Variação da PPNG - resseguro cedido (**)        | (2.789)                       | 3.204    | 415               |

(\*) Ajustes oriundos da reclassificação do critério de Equivalente de Caixa, vide nota explicativa nº 3a. (\*\*) Ajuste para melhor apresentação.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetam a vinculação como ativos garantidores. **b) Apuração de resultado:** Os prêmios de seguros e co-seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do risco, por meio da provisão de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização. Os prêmios a receber parceladamente e as respectivas despesas de comercialização são registrados pelo seu valor futuro, deduzidos dos juros a apropriar, que são reconhecidos em resultado financeiro, de acordo com o prazo de parcelamento dos prêmios. As receitas e os custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculados com base no histórico de emissão. Os valores estimados são ajustados e revertidos quando da emissão da fatura. As operações de retrocessões são registradas por valores fornecidos pelos resseguradores. **c) Estimativas:** As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões técnicas, as provisões para contingências, os impostos diferidos, as receitas de prêmios com conhecimento do risco após o decorrer do período de cobertura, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **d) Aplicações financeiras:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor investido acrescido dos rendimentos incorridos e ajustados, na data do balanço, ao seu valor de mercado. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os títulos nesta categoria são classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponível para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e as perdas não realizados, registrados na conta destacada do patrimônio líquido, são reconhecidos no resultado do período em que ocorre a venda definitiva dos títulos. As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos Administradores dos fundos na data de encerramento do balanço e seu valor de mercado apurado em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades. Os valores de mercado dos títulos públicos e das debêntures são

apurados com base nos preços de mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais e informações do custodiante, respectivamente. **e) Provisão para riscos de créditos:** A provisão para riscos sobre créditos é o valor calculado pela Administração para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, sendo calculada sobre a totalidade das apólices vencidas há mais de 60 dias, considerando a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor. **f) Permanente:** • Os investimentos são avaliados pelo método de custo. • O imobilizado é registrado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de reavaliação dos imóveis. A depreciação é calculada pelo método linear utilizando taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. A Companhia optou por manter os saldos reavaliados até sua realização completa, conforme permitido pelo Pronunciamento CPC 13. • O intangível é registrado ao custo. A amortização é apurada pelo método linear, observado o prazo de 5 anos para gastos de organização e implantação e sistemas. **g) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A Seguradora efetuou a análise do valor de recuperação dos ativos no exercício e não identificou a necessidade de provisão de perda para seus ativos.

**h) Provisões técnicas: Provisão de prêmios não ganhos - PPNG:** Constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculado pelo método "pro-rata dia" e atualizada monetariamente, quando aplicável, de acordo com as normas da SUSEP. **Provisão para insuficiência de prêmios - PIP:** Calculada com base em metodologia definida em Nota Técnica Atuarial, elaborada pelo atuarista da Seguradora e tem como objetivo registrar eventual insuficiência da provisão de prêmios não ganhos em relação às expectativas de sinistros, despesas de comercialização e outras despesas operacionais. **Provisão para sinistros a liquidar - PSL:** Constituída com base nos avisos recebidos dos segurados e considerada suficiente para fazer face aos compromissos futuros. **Provisão para sinistros ocorridos e não avisados - IBNR:** Calculada conforme estudos técnicos atuariais, efetuados com base no histórico dos sinistros avisados. **Provisão complementar de prêmios - PCP:** Calculada "pro-rata dia", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG ou a RVNE constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não. **i) Provisão para tributos sobre lucros:** Sobre o lucro do exercício, ajustado nos termos previstos na legislação fiscal, incidem o imposto de renda à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$240, e a contribuição social à alíquota de 15%. Os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores são compensados respeitado o limite de 30% do lucro tributável, e constituídos créditos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14. Em consonância com as determinações da SUSEP, os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social são reconhecidos contabilmente nos exercícios em que são gerados, ajustados pela provisão para perdas quando aplicável conforme demonstrado na nota explicativa nº 5. **j) Contingências:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos nas Circulares SUSEP 379/08 e 385/09 e pronunciamento NPC 22 - IBRACON. **Contingências Ativas** - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. **Contingências Passivas** - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. **Obrigações Legais** - fiscais e previdenciárias. Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente. **g) Outros ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Seguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que em um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Seguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário é demonstrado como não circulantes.

### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Composição das aplicações financeiras por vencimento

| Descrição               | Custo mais rendimentos | Vencimento |        |        |        | Valor contábil | Valor contábil |
|-------------------------|------------------------|------------|--------|--------|--------|----------------|----------------|
|                         |                        | 1 ano      | 2 anos | 3 anos | 4 anos |                |                |
| <b>Ativo Circulante</b> |                        |            |        |        |        |                |                |
|                         |                        |            |        |        |        |                |                |

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2010 e 2009

### 9. PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS A LIQUIDAR E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO

#### Valores brutos de resseguro

| Grupo Ramos   | Despesas de comercialização diferidas |               | Receitas de comercialização diferidas |              | Provisão de prêmios não ganhos |                | Provisão de sinistros a liquidar |                | Provisão de sinistros ocorridos e não avisados |               | Outras provisões (*) |              |
|---------------|---------------------------------------|---------------|---------------------------------------|--------------|--------------------------------|----------------|----------------------------------|----------------|--|---------------|----------------------|--------------|
|               | 2010                                  | 2009          | 2010                                  | 2009         | 2010                           | 2009           | 2010                             | 2009           | 2010   | 2009          | 2010                 | 2009         |
| Automóvel     | 100.856                               | 78.873        | 1                                     | 38           | 603.688                        | 471.739        | 170.837                          | 151.651        | 32.939   | 20.885        | 1.202                | 910          |
| Patrimonial   | 12.819                                | 9.759         | 3.470                                 | 2.084        | 59.058                         | 37.061         | 28.770                           | 25.182         | 4.464  | 1.439         | 322                  | 200          |
| Vida em grupo | 5.194                                 | 3.517         | 9                                     | 2            | 18.911                         | 13.762         | 21.484                           | 23.401         | 9.158  | 3.550         | 932                  | 645          |
| Demais ramos  | 991                                   | 364           | 1.110                                 | 147          | 11.532                         | 7.172          | 7.131                            | 7.085          | 299  | 1.144         | 50                   | 6            |
| Transportes   | 755                                   | 786           | 211                                   | 7            | 5.736                          | 3.190          | 26.526                           | 16.876         | 6.414  | 2.171         | 2.907                | 1.528        |
| <b>Total</b>  | <b>120.615</b>                        | <b>93.299</b> | <b>4.801</b>                          | <b>2.278</b> | <b>698.925</b>                 | <b>532.924</b> | <b>254.748</b>                   | <b>224.195</b> | <b>53.274</b>                                  | <b>29.189</b> | <b>5.413</b>         | <b>3.289</b> |

(\*) Refere-se basicamente a provisão complementar de prêmios mencionada na nota explicativa 3h. A Seguradora efetuou o cálculo da PIP, conforme estabelecido em Nota Técnica Atuarial, e este cálculo não resultou em provisão a constituir em 31 de dezembro de 2010 e 2009. A resolução CNSP nº 226 dispõe sobre as novas regras de enquadramento dos ativos garantidores das provisões técnicas, vigente a partir de 6 de dezembro de 2010. A Seguradora aplicou os critérios definidos na resolução e não identificou impactos significativos nos ativos garantidores. Em garantia das provisões técnicas estão oferecidos títulos de renda fixa, vinculados à SUSEP, no montante de R\$ 641.716 (R\$531.086 em 2009). Na determinação dos ativos garantidores a Companhia está oferecendo direitos creditórios no montante de R\$319.394 (R\$254.920 em 2009), deduzidos dos valores referentes a provisões retidas pelo IRB-Brasil Resseguros S.A. no montante de R\$220 (R\$230 em 2009) e dos valores referentes às provisões técnicas de resseguro no montante de R\$51.020 (R\$33.281 em 2009).

### 10. PROVISÕES JUDICIAIS

A Seguradora está envolvida em processos judiciais relacionados aos seguintes assuntos: **a) Fiscais:** • Provisão no montante de R\$16.829, (R\$14.737 em 2009), referente à incidência do Programa de Integração Social - PIS sobre a Receita Operacional. • Provisão no montante de R\$37.798, (R\$36.705 em 2009), referente ao questionamento das alterações no cálculo do Programa de Integração Social - PIS, introduzidas pela Emendas Constitucionais nºs 10/96 e 17/97, referentes aos períodos de janeiro/96 à junho/97 e julho/97 à janeiro/99, respectivamente. • Em 31 de dezembro de 2010, a Seguradora mantém outros processos de natureza fiscal no montante de R\$1.090, (R\$1.060 em 2009), referente à CPMF, e R\$1.483 (R\$1.449 em 2009), referente ao processo judicial de Imposto de Renda/1996 sobre lucro inflacionário. • As probabilidades de perda, com base na opinião de nossos assessores legais, são prováveis e remota. • Em 2010, a União promoveu a cobrança de um passivo tributário relativo ao PIS com exigibilidade suspensa por liminar, objeto da Emenda Constitucional nº 01/1994, relativo ao período de novembro de 1994 a dezembro de 1995, no valor de R\$11.702. A Seguradora obteve parecer dos assessores jurídicos externos, sendo que a probabilidade de perda estimada é possível. Desta forma, este processo não encontra-se provisionado. A União não poderá exigir tais valores sustentando a decadência dos mesmos.

| Fiscais:       | 2010     |                 | 2009               |                 |                    |
|----------------|----------|-----------------|--------------------|-----------------|--------------------|
|                | Qtde.    | Valor reclamado | Valor provisionado | Valor reclamado | Valor provisionado |
| Perda provável | 3        | 56.110          | 56.110             | 3               | 52.891             |
| Perda remota   | 1        | 1.090           | 1.090              | 1               | 1.060              |
| <b>Total</b>   | <b>4</b> | <b>57.200</b>   | <b>57.200</b>      | <b>4</b>        | <b>53.951</b>      |

**b) Sinistros judiciais, trabalhistas e cíveis:** A Seguradora possui também processos de sinistros em demanda judicial no montante de R\$107.114 (R\$88.412 em 2009), registrados na conta de "Sinistros a Liquidar", líquidos de cosseguro e resseguro, processos trabalhistas no montante de R\$5.816 (R\$5.168 em 2009), classificados na conta de "Provisões Trabalhistas" e outros processos cíveis no montante de R\$3.221 (R\$3.281 em 2009), classificados na conta de "Provisões Cíveis". Os valores provisionados cobrem riscos mediante a análise da probabilidade de perda de cada ação, que são conciliados pela Administração que considera as perdas históricas, os riscos envolvidos e a avaliação dos consultores jurídicos e constitui provisão em montante considerado adequado.

**c) Composição dos processos judiciais:** O quadro de processos em curso, de acordo com a avaliação dos advogados é assim sumariado:

|                             | 2010          |                 | 2009               |              |                 |                    |
|-----------------------------|---------------|-----------------|--------------------|--------------|-----------------|--------------------|
|                             | Qtde.         | Valor reclamado | Valor provisionado | Qtde.        | Valor reclamado | Valor provisionado |
| <b>Sinistros judiciais:</b> |               |                 |                    |              |                 |                    |
| Perda provável              | 907           | 98.556          | 29.484             | 610          | 66.620          | 22.045             |
| Perda possível              | 7.113         | 167.412         | 76.194             | 3.843        | 322.930         | 66.367             |
| Perda remota                | 4.612         | 250.041         | 1.436              | 2.693        | 48.371          | –                  |
| <b>Total</b>                | <b>12.632</b> | <b>516.009</b>  | <b>107.114</b>     | <b>7.146</b> | <b>437.921</b>  | <b>88.412</b>      |
| <b>Trabalhistas:</b>        |               |                 |                    |              |                 |                    |
| Perda provável              | 42            | 12.261          | 5.710              | 48           | 4.932           | 4.932              |
| Perda possível              | 8             | 431             | 106                | 12           | 471             | 236                |
| Perda remota                | 27            | 2.242           | –                  | 21           | 3.356           | –                  |
| <b>Total</b>                | <b>77</b>     | <b>14.934</b>   | <b>5.816</b>       | <b>81</b>    | <b>8.759</b>    | <b>5.168</b>       |
| <b>Cíveis:</b>              |               |                 |                    |              |                 |                    |
| Perda provável              | 88            | 9.694           | 2.789              | 252          | 2.884           | 2.961              |
| Perda possível              | 130           | 1.922           | 432                | 145          | 638             | 320                |
| Perda remota                | 69            | 10.554          | –                  | 64           | 9.690           | –                  |
| <b>Total</b>                | <b>287</b>    | <b>22.170</b>   | <b>3.221</b>       | <b>461</b>   | <b>13.212</b>   | <b>3.281</b>       |

As contingências fiscais, trabalhistas e cíveis estão registradas no grupo "Outros débitos" na rubrica "Provisões judiciais" e os sinistros em demanda judicial estão registrados na rubrica "Sinistros a liquidar".

#### d) Movimentação das contingências:

|               | Saldo em 2009  | Adição/Atualização | Pagamento       | Baixas Reversão | Saldo em 2010  | Depósito Judicial |
|---------------|----------------|--------------------|-----------------|-----------------|----------------|-------------------|
|               | Fiscais        | 53.951             | 6.770           | (3.521)         | –              | 57.200            |
| Trabalhistas  | 5.168          | 1.637              | (766)           | (223)           | 5.816          | 2.671             |
| Cíveis        | 3.281          | 584                | (234)           | (410)           | 3.221          | 836               |
| Sinistros     | 88.412         | 65.672             | (46.588)        | (382)           | 107.114        | 33.268            |
| <b>Totais</b> | <b>150.812</b> | <b>74.663</b>      | <b>(51.108)</b> | <b>(1.015)</b>  | <b>173.351</b> | <b>37.636</b>     |

### 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E MARGEM DE SOLVÊNCIA

**a) Capital social:** Conforme Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 18 de maio de 2009, aprovada pela portaria SUSEP/DECON nº 1.004, de 8 de julho de 2009, foi deliberado o aumento do capital social em R\$11.000 elevando-o de R\$187.496 para R\$198.496, dividido em 14.000 ações, sendo 7.273 ações ordinárias e 6.727 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

**b) Dividendos:** O estatuto da Seguradora prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Não foram provisionados dividendos por inexistir intenção de distribuição. **c) Reserva estatutária:** Constituída por até 100% do

lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita a deliberação em Assembleia Geral. **d) Aumento de capital em aprovação:** Conforme Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 30 de dezembro de 2010, foi deliberado o aumento do capital social em R\$35.000 elevando-o de R\$ 198.496 para R\$233.496, dividido em 15.534 ações, sendo 8.807 ações ordinárias e 6.727 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. As deliberações aprovadas nessa Assembleia encontram-se em fase de aprovação pela SUSEP. **e) Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência:**

|  | 2010     | 2009     |
|--|----------|----------|
| Patrimônio líquido   | 353.949  | 306.383  |
| Deduções:  |          |          |
| Despesas antecipadas   | (15.822) | (12.111) |
| Crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa | (19.722) | (19.721) |
| Patrimônio líquido ajustado  | 318.405  | 274.551  |
| Patrimônio mínimo necessário - por prêmio                          | 286.518  | 222.295  |
| Patrimônio mínimo necessário - por sinistro                        | 224.644  | 184.143  |
| (**) Margem de solvência (a)                                       | 286.518  | 222.295  |
| Capital base - CB  | 15.000   | 15.000   |
| Capital adicional de subscrição - CAS                              | 307.703  | 182.753  |
| (*) Capital mínimo requerido - CMR (b)                             | 322.703  | 197.753  |
| Patrimônio líquido ajustado  | 318.405  | 274.551  |
| (-) Exigência de capital - EC (maior entre (a) ou (b))             | 322.703  | 222.295  |
| Suficiência/(Insuficiência) de capital                             | (4.298)  | 52.256   |
| Suficiência/(Insuficiência) de capital (% da EC)                   | -1,33%   | 23,51%   |

(\*) A Seguradora apura o Capital Mínimo Requerido - CMR, considerando a data-base de 31 de dezembro de 2010 utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos anexos III, IV, V e VI da Circular SUSEP nº 355/2007 na forma divulgada na Resolução CNSP nº 158/2006. Em 2010, a Seguradora apresentou insuficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado, com isso, a Seguradora decidiu aumentar o capital social em fevereiro de 2011, conforme nota explicativa nº 17. (\*\*) Para apuração da margem de solvência, considera-se o valor entre o patrimônio líquido ajustado menos o patrimônio líquido necessário entre 0,20 vezes do total da receita líquida de prêmios emitidos dos últimos 12 meses ou 0,33 vezes a média anual do total dos sinistros retidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior.

### 12. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

| Grupo ramos   | Prêmios ganhos   |                  | Sinistralidade |            | Comercialização |            |
|---------------|------------------|------------------|----------------|------------|-----------------|------------|
|               | 2010             | 2009             | 2010           | 2009       | 2010            | 2009       |
| Automóvel     | 1.063.210        | 860.412          | 66%            | 69%        | 20%             | 20%        |
| Transportes   | 91.880           | 58.509           | 66%            | 59%        | 22%             | 26%        |
| Patrimonial   | 62.100           | 46.404           | 68%            | 74%        | 29%             | 29%        |
| Vida em Grupo | 60.587           | 51.901           | 53%            | 46%        | 25%             | 25%        |
| Demais Ramos  | 6.579            | 274              | 29%            | 55%        | -1%             | -75%       |
| <b>Total</b>  | <b>1.284.356</b> | <b>1.017.500</b> | <b>65%</b>     | <b>68%</b> | <b>21%</b>      | <b>21%</b> |

### 13. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

|  | 2010             | 2009             |
|--|------------------|------------------|
| <b>a. Sinistro retido</b>                                    |                  |                  |
| Sinistros  | (840.825)        | (698.104)        |
| Recuperação de sinistros                                     | 55.075           | 46.394           |
| Salvados e ressarcimentos                                    | 70.797           | 50.134           |
| Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | (24.537)         | (1.974)          |
| Serviços de assistência 24 horas                             | (99.090)         | (85.934)         |
| <b>Total</b>   | <b>(838.580)</b> | <b>(689.484)</b> |
| <b>b. Despesas de comercialização</b>                        |                  |                  |
| Comissões  | (303.708)        | (233.312)        |
| Recuperação de comercialização                               | 10.540           | 6.270            |
| Variação das despesas de comercialização diferidas           | 24.792           | 11.242           |
| <b>Total</b>   | <b>(268.376)</b> | <b>(215.800)</b> |
| <b>c. Outras receitas e despesas operacionais</b>            |                  |                  |
| <b>Receitas operacionais</b>                                 | <b>81.394</b>    | <b>49.222</b>    |
| Receita com custo de apólices                                | 81.320           | 49.222           |
| Outras receitas  | 74               | –                |
| <b>Despesas operacionais</b>                                 | <b>(53.540)</b>  | <b>(32.514)</b>  |
| Despesas com encargos sociais                                | (1.971)          | (1.531)          |
| Despesas com inspeção de risco                               | (6.540)          | (5.920)          |
| Despesas com administração de apólices                       | (1.854)          | (1.628)          |
| Provisão para riscos de créditos                             | (179)            | (566)            |
| Outras despesas com operação de seguros                      | (42.848)         | (21.423)         |
| Outras despesas  | (148)            | (1.446)          |
| <b>Total</b>   | <b>27.854</b>    | <b>16.708</b>    |

## Diretoria

|   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| <b>Luis Emilio Maurette</b><br>Presidente | <b>Carlos Adrian Magnarelli</b><br>Vice-Presidente | <b>Pedro Luiz Ribeiro</b><br>Atuário - MIBA 1043 | <b>Rogério do Nascimento</b><br>Contador - CRC - 1SP259014/O-4 |
|---|--|--|--|

## Parecer Atuarial

Nossa avaliação foi baseada nos comparativos entre os saldos das provisões técnicas contabilizadas pela Seguradora no Balanço Patrimonial de 31/12/2010 e em nossas estimativas dos valores para estas provisões, conforme metodologias das Notas Técnicas Atuariais e a legislação de seguros vigente.

Essas estimativas tomam por base os resultados encontrados na Avaliação Atuarial, elaborada de acordo com a Resolução CNSP nº 135, de 11/10/2005 e também com o que preceitua a Circular SUSEP nº 272,

de 22/10/2004, que compreende todas as operações de seguros e a análise das provisões técnicas, com o objetivo de verificar a capacidade da Companhia em honrar os seus compromissos atuariais em todos os aspectos relevantes.

A conclusão é que os valores contabilizados no Balanço Patrimonial da Liberty Seguros S.A. estão adequados para os níveis de custos e riscos assumidos e que não se faz necessário ajustar as provisões constituídas e nem constituir a Provisão de Insuficiência de Prêmios.

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da

### Liberty Seguros S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da **Liberty Seguros S.A.** ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas

requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### d. Despesas administrativas

|  | 2010             | 2009             |
|--|------------------|------------------|
| Despesas com pessoal                                       | (131.646)        | (112.081)        |
| Despesas com serviços de terceiros                         | (27.971)         | (25.524)         |
| Despesas com localização e funcionamento                   | (71.250)         | (61.763)         |
| Despesas com publicidade e propaganda institucionais       | (10.054)         | (3.438)          |
| Donativos e contribuições                                  | (2.408)          | –                |
| Receita convênio com Indiana (vide nota explicativa nº 15) | 17.312           | 15.884           |
| Despesas administrativas diversas                          | (4.475)          | 617              |
| <b>Total</b>   | <b>(230.492)</b> | <b>(186.305)</b> |

#### e. Despesas com tributos

|                      |                 |                 |
|----------------------|-----------------|-----------------|
| COFINS               | (29.809)        | (23.298)        |
| PIS                  | (4.844)         | (648)           |
| Taxa de fiscalização | (2.114)         | (854)           |
| Outros               | (1.292)         | (933)           |
| <b>Total</b>         | <b>(38.059)</b> | <b>(25.733)</b> |

#### f. Resultado financeiro

|   |                 |               |
|---|-----------------|---------------|
| Receitas financeiras                          | 104.815         | 85.099        |
| Rendimento de aplicações de renda fixa        | 69.924          | 63.362        |
| Receitas financeiras com operação de seguros  | 30.972          | 18.420        |
| Receitas com depósitos e fundos retidos       | 100             | –             |
| Outras receitas financeiras                   | 3.819           | 3.317         |
| <b>Despesas financeiras</b>                   | <b>(11.365)</b> | <b>2.525</b>  |
| Despesas com títulos de renda variável        | (174)           | –             |
| Encargos financeiros com operações de seguros | (9.278)         | (1.156)       |
| Outras despesas financeiras                   | (1.913)         | 3.681         |
| <b>Total</b>                                  | <b>93.450</b>   | <b>87.624</b> |

### 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

|  | Imposto de renda |      | Contribuição social |      |
|--|------------------|------|---------------------|------|
|  | 2010             | 2009 | 2010                | 2009 |

|  |               |                |               |                |
|--|---------------|----------------|---------------|----------------|
| <b>Lucro antes dos impostos (após participações)</b> | <b>20.814</b> | <b>2.865</b>   | <b>20.814</b> | <b>2.865</b>   |
| <b>Ajustes permanentes:</b>                          | <b>680</b>    | <b>(4.668)</b> | <b>680</b>    | <b>(4.668)</b> |
| <b>Ajustes temporários:</b>                          | <b>10.718</b> | <b>(2.452)</b> | <b>10.463</b> | <b>(2.701)</b> |
| Tributos com exigibilidade suspensa                  | 3.249         | (7.252)        | 2.994         | (7.501)        |
| Provisões temporárias                                | 7.312         | 8.041          | 7.312         | 8.041          |
| Outras   | 157           | (3.241)        | 157           | (3.241)        |

|  |                |                |                |                |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Compensação prejuízo fiscal e base negativa</b> | <b>(9.664)</b> | <b>–</b>       | <b>(9.587)</b> | <b>–</b>       |
| <b>Base de cálculo</b>                             | <b>22.548</b>  | <b>(4.255)</b> | <b>22.370</b>  | <b>(4.504)</b> |